



## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Refinaria de Petróleos de Manguinhos – “Em recuperação judicial”** é uma Sociedade de capital aberto, que tem por objetos sociais: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleo e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não obstadas por ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleo crus, venda de derivados de petróleo no País e sua exportação, quando autorizada; (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino; e (iv) armazém geral.

### **Mudanças no contexto atual dos negócios.**

O impacto do “decreto de desapropriação” e do pedido de “Recuperação Judicial” continua sendo sentido no contexto dos negócios da Companhia, levando a uma revisão das perspectivas futuras e, conseqüentemente, a uma redução do ritmo dos investimentos que ocorreram nos anos de 2011 e 2012.

A capacidade de a Companhia investir seus recursos disponíveis ficou limitada em função da redução das receitas operacionais que eram esperadas no futuro devido aos efeitos da desapropriação, que incluem severas dificuldades de acesso a crédito, redução da produção e conseqüente diminuição do faturamento, o que impõe significativos desafios para satisfazer a necessidade de caixa para cumprir suas obrigações em moeda nacional e estrangeira no curto prazo. Por diversas razões, incluindo o ambiente político e econômico atual do Brasil, a **Refinaria de Petróleos de Manguinhos – “Em recuperação judicial”** não tem conseguido obter acesso a outras fontes de financiamento disponíveis o que, de qualquer forma, seria insuficiente para o pleno reestabelecimento do ritmo de investimentos experimentado no passado.



## **2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)**

As demonstrações contábeis incluem:

### **Informações contábeis consolidadas**

- As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo **International Accounting Standards Board - IASB** e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Informações contábeis individuais**

- As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes, conforme apresentado na nota explicativa de políticas contábeis.

As Informações Trimestrais de 30 de junho de 2016 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em **12 de agosto de 2016**.



### **2.1. Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

### **2.2. Moeda funcional**

A moeda funcional da **REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S.A.**, - “Em Recuperação judicial” e de suas controladas no Brasil é o real.

## **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das informações anuais da controladora e consolidadas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

### **3.1. Princípios de consolidação**

O processo de consolidação das contas patrimoniais, do resultado e do fluxo de caixa corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas e suas correspondentes mutações ou variações, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes eliminações:

- Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controladas;
- Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e passivo mantidos entre as sociedades, cujos balanços foram consolidados;

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as Sociedades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos diretos a voto (capital votante).





As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que ocorre a transferência de controle acionário.

Em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 as demonstrações contábeis consolidadas compreendem as informações contábeis da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – “Em Recuperação Judicial” e das controladas:

| <b>Empresas</b>                                                 | <b>Participação no capital</b> |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial.        | 99,04%                         |
| Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial. (*)          | 100,00%                        |
| Gasdiesel Distrib. de Petróleo Ltda. – Em Recuperação Judicial. | 1,00%                          |

(\*) Empresa com atividade operacional paralisada.

### **3.2 Reconhecimento da receita**

As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos ou serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos descontos incidentes sobre esta, sendo que os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são reconhecidas e contabilizadas e os descontos sobre venda quando conhecidos.

#### **(a) Venda de Produtos**

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; (ii) que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e (iii) os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.



### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com prazos de vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações.

### **3.4. Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

### **3.5. Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques "custo médio ponderado". As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração.

### **3.6. Outros ativos circulantes e não circulantes**

Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por: PIS, COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, CIDE, imposto de renda e outros impostos a recuperar.



As despesas antecipadas representam principalmente despesas com seguros inerentes às operações da Companhia.

### **3.7. Imobilizado**

#### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

#### **ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### **iii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil fiscal de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.





### **3.8. Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **3.9. Empréstimos e Financiamentos**

Empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após o término do exercício seguinte à data de encerramento do balanço das informações anuais.

### **3.10. Provisões para contingências**

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos externos da Companhia.

### **3.11. Outros passivos circulantes e não circulante**

Outros passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva.



### **3.12. Provisão para recuperação dos ativos de vida longa**

Ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após reconhecimento inicial dos ativos e desde que aquele evento (ou eventos) tenha um impacto, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros do ativo. Os ativos sujeitos à depreciação ou à amortização têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo possível recuperação com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou circunstâncias. Nesse caso, as perdas são reconhecidas com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre **(a)** o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e **(b)** o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

## **4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto **(a)** importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto **(b)** requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que tem impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.





As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações anuais:

**4.1. Provisões para perdas com créditos (Impairment)**

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

**4.2. Vida útil dos ativos de longa vida**

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera melhor estimativa da administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

**5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

Uma das principais responsabilidades da administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de crédito e de liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações financeiras, cujos riscos são administrados por meio de estratégias e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

**5.1 Riscos de crédito**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o rating de crédito é revisto regularmente.

## 6. **CONTAS A RECEBER.**

| <b>Descrição</b>                              | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                               | <b>30.06.2016</b>   | <b>31.12.2015</b> | <b>30.06.2016</b>  | <b>31.12.2015</b> |
| <b><u>Clientes</u></b>                        |                     |                   |                    |                   |
| Terceiros                                     | 35.686              | 25.352            | 36.033             | 28.199            |
| Partes Relacionadas ( <b>nota 11</b> )        | 34.484              | 35.429            | 18.245             | 19.190            |
| Duplicatas Descontadas                        | -                   | -                 | (60)               | (98)              |
|                                               | 70.170              | 60.781            | 54.218             | 47.291            |
| (-) Perdas em créditos de liquidação duvidosa |                     |                   |                    |                   |
| Terceiros                                     | (1.454)             | (1.454)           | (1.581)            | (3.750)           |
| Partes Relacionadas ( <b>nota 11</b> )        | (16.239)            | (16.239)          | -                  | -                 |
|                                               | <b>(17.693)</b>     | <b>(17.693)</b>   | <b>(1.581)</b>     | <b>(3.750)</b>    |
| <b>Circulante</b>                             | <b>52.477</b>       | <b>43.088</b>     | <b>52.637</b>      | <b>43.541</b>     |

### 6.1. **Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa**

| <b>Descrição</b>  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                   | <b>30.06.2016</b>   | <b>31.12.2015</b> | <b>30.06.2016</b>  | <b>31.12.2015</b> |
| Saldo inicial     | (17.693)            | (17.521)          | (3.750)            | (3.390)           |
| Adições           | -                   | (1.454)           | -                  | (1.702)           |
| Reversões         | -                   | 1.282             | 2.169              | 1.342             |
| <b>Circulante</b> | <b>(17.693)</b>     | <b>(17.693)</b>   | <b>(1.581)</b>     | <b>(3.750)</b>    |

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para créditos de difícil realização e de acordo com avaliação da Administração da Companhia é suficiente para cobertura de eventuais perdas.

## 6.2. Contas a receber por idade de vencimento

| <u>Descrição</u>          | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|---------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                           | <u>30.06.2016</u>   | <u>31.12.2015</u> | <u>30.06.2016</u>  | <u>31.12.2015</u> |
| A vencer                  | 52.476              | 37.298            | 52.636             | 37.621            |
| Vencidos até 30 dias      | -                   | 5.790             | -                  | 5.950             |
| Vencidos de 31 a 60 dias  | -                   | -                 | -                  | 68                |
| Vencidos de 61 a 90 dias  | -                   | -                 | -                  | -                 |
| Vencidos acima de 91 dias | 17.694              | 17.693            | 1.642              | 3.750             |
| <b>Circulante</b>         | <b>70.170</b>       | <b>60.781</b>     | <b>54.278</b>      | <b>47.389</b>     |

## 7. ESTOQUES

| <u>Descrição</u>                          | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|-------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                           | <u>30.06.2016</u>   | <u>31.12.2015</u> | <u>30.06.2016</u>  | <u>31.12.2015</u> |
| Matéria-prima (ii)                        | 24.769              | 7.094             | 24.769             | 7.094             |
| Estoque próprio em poder de terceiros (i) | 15.506              | 1.295             | 15.557             | 1.287             |
| Produtos acabados                         | 4.464               | 3.736             | 13.314             | 12.607            |
| Almoxarifado de manutenção                | 1                   | 1                 | 1                  | 1                 |
| Remessa para Industrialização             | -                   | 12.166            | -                  | 12.166            |
| <b>Circulante</b>                         | <b>44.740</b>       | <b>24.292</b>     | <b>53.641</b>      | <b>33.155</b>     |

- (i) Referem-se aos estoques de matéria prima armazenados em depósitos de terceiros.
- (ii) Representado basicamente por CONDENSADO e AROMATICO PESADO, que foram utilizados em sua grande maioria na produção de Julho.



Existem estoques de terceiros em poder da Companhia, cujo montante consolidado em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 110.318 mil e R\$ 22.357 mil, respectivamente.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

| <u>Descrição</u>             | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                              | <u>30.06.2016</u>   | <u>31.12.2015</u> | <u>30.06.2016</u>  | <u>31.12.2015</u> |
| ICMS a Recuperar             | 104                 | 3.604             | 153                | 3.633             |
| CIDE a Recuperar             | -                   | 1.165             | -                  | 1.165             |
| PIS s/ Insumos <b>(a)</b>    | -                   | -                 | 1.734              | 1.707             |
| Cofins s/ Insumos <b>(a)</b> | -                   | -                 | 7.979              | 7.855             |
| Outros                       | 8                   | 3                 | 8                  | 3                 |
| <b>Circulante</b>            | <b>112</b>          | <b>4.772</b>      | <b>9.874</b>       | <b>14.363</b>     |

**(a)** Refere-se, basicamente a créditos na aquisição de Álcool Anidro e Álcool Hidratado.

## 9. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

| <u>Descrição</u>                    | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                     | <u>30.06.2016</u>   | <u>31.12.2015</u> | <u>30.06.2016</u>  | <u>31.12.2015</u> |
| Outros valores a receber <b>(i)</b> | 6.520               | 44.010            | 6.691              | 44.679            |
| Títulos a receber - Precatório      | 11.556              | 23.436            | 11.556             | 23.436            |
| <b>Circulante</b>                   | <b>18.076</b>       | <b>67.446</b>     | <b>18.247</b>      | <b>68.115</b>     |

**(i)** Refere-se à administração do fluxo de caixa das operações referentes a contas a pagar e a receber e gerenciamento de saídas e entradas de recursos da Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A. – “Em Recuperação Judicial” e suas controladas.

## 10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

| Descrição                                        | Controladora   |              | Consolidado    |              |
|--------------------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
|                                                  | 30.06.2016     | 31.12.2015   | 30.06.2016     | 31.12.2015   |
| World Fuel Services (i)                          | -              | -            | 2.559          | 2.559        |
| AML Logística S.A.                               | 1.943          | 3.287        | 1.943          | 3.287        |
| Dax Oil Refino S.A. (ii)                         | 66.212         | -            | 66.212         | -            |
| Jambo Consultoria e Intermediação (iii)          | 3.658          | 316          | 3.658          | 316          |
| Task Sistemas de Computação                      | -              | 145          | -              | 145          |
| FAGB Transportes Ltda.                           | -              | -            | -              | 16           |
| AZ Solutio Comercio Internacional (iv)           | 9.560          | 1.164        | 9.560          | 1.164        |
| SL Alves de Oliveira Mecanica Ltda-ME            | -              | 120          | -              | 120          |
| Usina Santa Fé                                   | -              | -            | 1              | 89           |
| Wuxi Qianhan Imp. And.Exp. Com. Ltda. (ii)       | 4.735          | -            | 4.735          | -            |
| Rayon Energy LP (ii)                             | 19.595         | -            | 19.595         | -            |
| Marcelo Nobre Soc. De Advogados.                 | 1.126          | -            | 1.126          | -            |
| Outros                                           | 873            | 576          | 1.012          | 895          |
| (-) Provisão para Credito de Liquidação Duvidosa | (305)          | (305)        | (3.179)        | (2.990)      |
| <b>Circulante</b>                                | <b>107.397</b> | <b>5.303</b> | <b>107.222</b> | <b>5.601</b> |

(i) Refere-se a adiantamento para aquisição de álcool anidro, ao qual vem sendo discutido judicialmente.

(ii) Refere-se adiantamento concedido para aquisição de matéria – prima recebida em julho de 2016.

(iii) Refere-se adiantamento para aquisição de créditos de precatórios.

(iv) Refere-se adiantamento para desembaraço e nacionalização dos produtos importados.

### 10.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PERDAS EM CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

| Descrição         | Controladora |              | Consolidado    |                |
|-------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
|                   | 30.06.2016   | 31.12.2015   | 30.06.2016     | 31.12.2015     |
| Saldo inicial     | (305)        | (700)        | (2.990)        | (3.343)        |
| Adições           | -            | (305)        | (315)          | (347)          |
| Reversões         | -            | 700          | 126            | 700            |
| <b>Circulante</b> | <b>(305)</b> | <b>(305)</b> | <b>(3.179)</b> | <b>(2.990)</b> |
| <b>Alterar</b>    |              |              |                |                |



# **11. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com partes relacionadas decorrem de compras e prestação de serviços, bem como fornecimento de derivados de petróleo efetuados em condições semelhantes em termo de preços e prazos de liquidação e transferência de créditos.

| CONTROLADORA                                            |                  |               |               |               |                       |
|---------------------------------------------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|
| Descrição                                               | Contas a Receber |               | Empréstimos   |               | Receita               |
|                                                         | 30.06.2016       | 31.12.2015    | 30.06.2016    | 31.12.2015    | 30.06.2016 31.12.2015 |
| <b>Sociedades incluídas na consolidação</b>             |                  |               |               |               |                       |
| Manguinhos Distribuidora S.A. - Em Recuperação Judicial | 15.992           | 15.992        | 41.558        | 41.558        | - -                   |
| Manguinhos Química S.A - Em Recuperação Judicial        | 247              | 247           | -             | -             | - -                   |
| <b>Total de controladas</b>                             | <b>16.239</b>    | <b>16.239</b> | <b>41.558</b> | <b>41.558</b> | <b>- -</b>            |

  

| CONTROLADORA CONSOLIDADO                                   |                       |                       |                       |                                                    |                       |
|------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------------------------|-----------------------|
| Descrição                                                  | 30.06.2016 31.12.2015 | Estoque               |                       | Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC |                       |
|                                                            |                       | 30.06.2016 31.12.2015 | 30.06.2016 31.12.2015 | 30.06.2016 31.12.2015                              | 30.06.2016 31.12.2015 |
| <b>Sociedades incluídas na consolidação</b>                |                       |                       |                       |                                                    |                       |
| Manguinhos Distribuidora S.A.- Em Recuperação Judicial     | 371 309               | 7.002 7.002           | - -                   | - -                                                | - -                   |
| Gasdiesel Dist.de Petróleo Ltda. - Em Recuperação Judicial | - -                   | - -                   | 6.177 6.177           | 6.177 6.177                                        | 6.177 6.177           |
| <b>Total de controladas</b>                                | <b>371 309</b>        | <b>7.002 7.002</b>    | <b>6.177 6.177</b>    | <b>6.177 6.177</b>                                 | <b>6.177 6.177</b>    |





As empresas FERA LUBRIFICANTE LTDA., YIELD FINANCIAL SERVICES S/A, ANDRADE E PERONI ADVOGADOS ASSOCIADOS e MARTINEZ, ANDRADE e CESNIK ADVOGADOS ASSOCIADOS, são consideradas parte relacionadas nos Termos da Deliberação 642/2010 ainda que não façam parte do mesmo grupo econômico da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – “Em Recuperação Judicial” e de suas subsidiárias.

## 12. **INVESTIMENTOS**

As participações diretas da Companhia estão demonstradas abaixo:

| <b>Empresas Controladas</b>                                    | <b>CONTROLADORA</b>   |                             |                               |                          |                                 |                                             |                   |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------------------------------|-------------------|
|                                                                | <b>Capital Social</b> | <b>Passivo a Descoberto</b> | <b>Resultado do Exercício</b> | <b>% de Participação</b> | <b>Equivalência Patrimonial</b> | <b>30.06.2016<br/>Valor do Investimento</b> | <b>31.12.2015</b> |
| Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial        | 120.548               | (126.393)                   | (1.328)                       | 99,04%                   | (2.396)                         | (126.393)                                   | (123.998)         |
| Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial              | 5.749                 | (14.762)                    | (22)                          | 100,00%                  | (112)                           | (14.762)                                    | (14.649)          |
| Gasdiesel Distrib. de Petróleo Ltda. – Em Recuperação Judicial | 4.500                 | (22.356)                    | (196)                         | 1,00%                    | (4)                             | (32)                                        | (28)              |
|                                                                | <b>130.797</b>        | <b>(163.511)</b>            | <b>(1.546)</b>                | <b>-</b>                 | <b>(2.512)</b>                  | <b>(141.187)</b>                            | <b>(138.675)</b>  |



### 13. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Compõem com segue:

#### CUSTO DE AQUISIÇÃO - CONTROLADORA

|                                  | Terrenos | Imóveis | Instalações | Máquinas<br>Equipamento | Equipamento<br>Armazenamento<br>Transferência | Móveis | Veículo | Equipamento<br>Informática | Benfeitoria | Total   |
|----------------------------------|----------|---------|-------------|-------------------------|-----------------------------------------------|--------|---------|----------------------------|-------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 95.181   | 27.091  | 129.427     | 18.239                  | 25.714                                        | 5.867  | 288     | 10.055                     | 29.428      | 341.290 |
| (+) Adições                      | -        | -       | 52          | 606                     | -                                             | 23     | 151     | 51                         | -           | 883     |
| Saldos em 30 de junho de 2016    | 95.181   | 27.091  | 129.479     | 18.845                  | 25.714                                        | 5.890  | 439     | 10.106                     | 29.428      | 342.173 |

#### DEPRECIACÃO ACUMULADA - CONTROLADORA

|                                      | Terrenos | Imóveis<br>10 a 30<br>anos | Instalações<br>10 a 30 anos | Máquinas<br>Equipamento<br>6 a 8 anos | Equipamento<br>Armazenamento<br>Transferência<br>6 a 8 anos | Móveis<br>2 a 6<br>anos | Veículo<br>5 anos | Equipamento<br>Informática<br>1 a 3 anos | Benfeitoria | Total     |
|--------------------------------------|----------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------------------------|-------------|-----------|
| Vida útil dos ativos<br>imobilizados |          |                            |                             |                                       |                                                             |                         |                   |                                          |             |           |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015     | -        | (20.537)                   | (100.022)                   | (11.667)                              | (19.281)                                                    | (5.683)                 | (288)             | (10.041)                                 | (4.946)     | (172.465) |
| (+) Adições                          | -        | (572)                      | (5.826)                     | (903)                                 | (1.037)                                                     | (60)                    | (151)             | (14)                                     | (587)       | (9.150)   |
| Saldos em 30 de junho de 2016        | -        | (21.109)                   | (105.848)                   | (12.570)                              | (20.318)                                                    | (5.743)                 | (439)             | (10.055)                                 | (5.533)     | (181.615) |



IMOBILIZADO LÍQUIDO - CONTROLADORA

|                                  | Terrenos | Imóveis | Instalações | Máquinas Equipamento | Equipamento Armazenamento Transferência | Móveis | Veículo | Equipamento Informática | Benfeitoria | Total   |
|----------------------------------|----------|---------|-------------|----------------------|-----------------------------------------|--------|---------|-------------------------|-------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 95.181   | 6.556   | 29.405      | 6.572                | 6.432                                   | 184    | -       | 14                      | 24.482      | 168.826 |
| Saldos em 30 de junho de 2016    | 95.181   | 5.982   | 23.631      | 6.275                | 5.396                                   | 147    | -       | 51                      | 23.895      | 160.558 |

CUSTO DE AQUISIÇÃO - CONSOLIDADO

|                                  | Terrenos | Imóveis | Instalações | Máquinas Equipamento | Equipamento Armazenamento Transferência | Móveis | Veículo | Equipamento Informática | Benfeitoria | Total   |
|----------------------------------|----------|---------|-------------|----------------------|-----------------------------------------|--------|---------|-------------------------|-------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 103.035  | 28.238  | 130.933     | 19.377               | 26.266                                  | 6.466  | 377     | 10.476                  | 30.562      | 355.730 |
| (+) Adições                      | -        | -       | 52          | 606                  | -                                       | 23     | 151     | 62                      | -           | 894     |
| Saldos em 30 de junho de 2016    | 103.035  | 28.238  | 130.985     | 19.983               | 26.266                                  | 6.489  | 528     | 10.538                  | 30.562      | 356.624 |





### DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - CONSOLIDADO

|                                              | Terrenos | Imóveis<br>10 a 30<br>anos | Instalações<br>10 a 30 anos | Máquinas<br>Equipamento<br>6 a 8 anos | Equipamento<br>Armazenamento<br>Transferência<br>6 a 8 anos | Móveis e<br>Utensílio<br>2 a 6<br>anos | Veículos<br>5 anos | Equipamento<br>Informática<br>1 a 3 anos | Benfeitoria | Total     |
|----------------------------------------------|----------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------|------------------------------------------|-------------|-----------|
| <b>Vida útil dos ativos<br/>imobilizados</b> |          |                            |                             |                                       |                                                             |                                        |                    |                                          |             |           |
| Saldos em 31 de<br>dezembro de 2015          | -        | (21.681)                   | (101.451)                   | (12.799)                              | (19.834)                                                    | (6.282)                                | (377)              | (10.462)                                 | (6.077)     | (178.963) |
| <b>(+) Adições</b>                           | -        | (572)                      | (5.826)                     | (904)                                 | (1.037)                                                     | (61)                                   | (151)              | (15)                                     | (587)       | (9.153)   |
| Saldos em 30 de junho<br>de 2016             | -        | (22.253)                   | (107.277)                   | (13.703)                              | (20.871)                                                    | (6.343)                                | (528)              | (10.477)                                 | (6.664)     | (188.116) |

### IMOBILIZADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

|                                     | Terrenos | Imóveis | Instalações | Máquinas<br>Equipamento | Equipamento<br>Armazenamento<br>Transferência | Móveis e<br>Utensílio | Veículos | Equipamento<br>Informática | Benfeitoria | Total   |
|-------------------------------------|----------|---------|-------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------|----------|----------------------------|-------------|---------|
| Saldos em 31 de<br>dezembro de 2015 | 103.035  | 6.557   | 29.482      | 6.578                   | 6.432                                         | 184                   | 0        | 14                         | 24.485      | 176.767 |
| Saldos em 30 de junho<br>de 2016    | 103.035  | 5.985   | 23.708      | 6.280                   | 5.396                                         | 146                   | 0        | 61                         | 23.898      | 168.508 |

### **Bens dados em garantia**

A Controlada Manguinhos Distribuidora S.A - Em Recuperação Judicial, Ofereceu como garantia a renegociação e assunção do empréstimo da Refinaria de Petróleos de Manguinhos junto ao **Banco Industrial e Comercial S.A. – BICBANCO**, Terreno situado na Avenida Monroe no município de Duque de Caxias, Estado do RJ, com 15.329 m2 e construção de uma base de distribuição de petróleo.

## **14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

| <b>Descrição</b>                                          | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                                           | <b>30.06.2016</b>   | <b>31.12.2015</b> | <b>30.06.2016</b>  | <b>31.12.2015</b> |
| Empréstimos e Financiamentos Bancários <b>(nota 14.1)</b> | 3.893               | 3.177             | 17.634             | 24.746            |
| Empréstimos com Pessoa Jurídica                           | -                   | -                 | 1.567              | 1.567             |
| <b>Circulante</b>                                         | <b>3.893</b>        | <b>3.177</b>      | <b>19.201</b>      | <b>26.313</b>     |

| <b>Descrição</b>                                          | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                                           | <b>30.06.2016</b>   | <b>31.12.2015</b> | <b>30.06.2016</b>  | <b>31.12.2015</b> |
| Empréstimos e Financiamentos Bancários <b>(nota 14.1)</b> | 6.691               | 6.691             | 11.879             | 19.706            |
| Empréstimos Intercompany <b>(nota 11)</b>                 | 41.558              | 41.558            | -                  | -                 |
| Empréstimos com Pessoa Jurídica                           | -                   | -                 | 15.650             | -                 |
| <b>Não Circulante</b>                                     | <b>48.249</b>       | <b>48.249</b>     | <b>27.529</b>      | <b>19.706</b>     |

#### 14.1. COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

| Descrição                                                                                                   | Controladora |              | Consolidado   |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|                                                                                                             | 30.06.2016   | 31.12.2015   | 30.06.2016    | 31.12.2015    |
| Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro") (i) | 3.893        | 3.177        | 3.893         | 3.177         |
| Banco Banrisul (ii)                                                                                         | -            | -            | -             | 6.257         |
| Banco Melrose Sofisa                                                                                        | -            | -            | 4.755         | 4.755         |
| Banco BVA                                                                                                   | -            | -            | 2.064         | 2.064         |
| BIC Banco                                                                                                   | -            | -            | 2.610         | 2.610         |
| Banco Credimix (ii)                                                                                         | -            | -            | -             | 1.565         |
| Banco Intermedium                                                                                           | -            | -            | 1.626         | 1.626         |
| Banco Daycoval                                                                                              | -            | -            | 1.047         | 1.047         |
| Banco Cédula                                                                                                | -            | -            | 826           | 826           |
| Banco Safra                                                                                                 | -            | -            | 614           | 614           |
| Banco Opinião                                                                                               | -            | -            | 196           | 196           |
| Outros                                                                                                      | -            | -            | 3             | 9             |
| <b>Circulante</b>                                                                                           | <b>3.893</b> | <b>3.177</b> | <b>17.634</b> | <b>24.746</b> |

| Descrição                                                                                                   | Controladora |              | Consolidado   |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
|                                                                                                             | 30.06.2016   | 31.12.2015   | 30.06.2016    | 31.12.2015    |
| Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro") (i) | 6.691        | 6.691        | 6.691         | 6.691         |
| Banco Banrisul (ii)                                                                                         | -            | -            | -             | 6.730         |
| Banco Melrose Sofisa                                                                                        | -            | -            | 2.830         | 2.830         |
| Banco BVA                                                                                                   | -            | -            | 1.380         | 1.380         |
| BIC Banco                                                                                                   | -            | -            | 626           | 626           |
| Banco Credimix (ii)                                                                                         | -            | -            | -             | 1.097         |
| Banco Daycoval                                                                                              | -            | -            | 352           | 352           |
| <b>Não Circulante</b>                                                                                       | <b>6.691</b> | <b>6.691</b> | <b>11.879</b> | <b>19.706</b> |

- (i) Em 03 de novembro de 2011 o Banco KDB do Brasil S.A. ("Banco KDB") transferiu eletronicamente a cédula de crédito ao Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro"), por meio do sistema de negociações da CETIP S.A. - PIERCADOS ORGANIZADOS.
- (ii) Os empréstimos bancários com o Banco Banrisul e Banco Creditimix foram transferidos pelas referidas instituições através de instrumento particular de cessão e aquisição de créditos e outras avenças para a empresa Rodopetro Distribuidora de Petróleo Ltda.



## 15. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

| Descrição                                 | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|-------------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|                                           | 30.06.2016       | 31.12.2015     | 30.06.2016       | 31.12.2015     |
| <b>Estadual</b>                           |                  |                |                  |                |
| ICMS ST a Recolher                        | 622.241          | 388.998        | 630.587          | 397.345        |
| ICMS a Recolher                           | 330.388          | 294.669        | 331.991          | 296.344        |
| <b>Federal</b>                            | <b>952.629</b>   | <b>683.667</b> | <b>962.578</b>   | <b>693.689</b> |
| CIDE a Recolher                           | 47.728           | 28.415         | 47.728           | 28.415         |
| PIS e COFINS a Recolher                   | 84.040           | 54.316         | 85.067           | 55.112         |
| Contribuições Sociais a Recolher          | 4.006            | 4.193          | 4.281            | 4.459          |
| Impostos e Contribuições Retidos na Fonte | 1.992            | 1.926          | 2.459            | 2.375          |
| REFIS Federal <b>(a)</b>                  | 14.202           | 14.202         | 14.301           | 14.301         |
| Imposto de Renda e CSLL a Recolher        | 28.935           | 26.302         | 28.980           | 26.434         |
| Parcelamento ANP <b>(b)</b>               | 600              | 600            | 719              | 719            |
| Parcelamento CVM                          | 271              | -              | 271              | -              |
| Outros                                    | 36               | 36             | 265              | 49             |
| <b>Municipal</b>                          | <b>181.810</b>   | <b>129.990</b> | <b>184.071</b>   | <b>131.864</b> |
| ISS                                       | 251              | 247            | 272              | 266            |
|                                           | <b>251</b>       | <b>247</b>     | <b>272</b>       | <b>266</b>     |
| <b>Circulante</b>                         | <b>1.134.690</b> | <b>813.904</b> | <b>1.146.921</b> | <b>825.819</b> |

| Descrição                      | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|                                | 30.06.2016    | 31.12.2015    | 30.06.2016     | 31.12.2015     |
| Parcelamentos - ANP <b>(b)</b> | 1.506         | 1.807         | 1.790          | 2.150          |
| Parcelamentos - CVM            | 864           | -             | 864            | -              |
| Refis Federal <b>(a)</b>       | 29.388        | 29.388        | 29.551         | 29.551         |
| Impostos Diferidos <b>(c)</b>  | 43.940        | 46.461        | 48.748         | 51.249         |
| Atualização Monetária          | 20.452        | 20.452        | 20.452         | 20.452         |
| Outros Parcelamentos           | -             | -             | 528            | 682            |
| <b>Não Circulante</b>          | <b>96.150</b> | <b>98.108</b> | <b>101.933</b> | <b>104.084</b> |



A Companhia desde a publicação do Decreto do Governador do Estado do Rio de Janeiro passou a enfrentar dificuldades operacionais, quanto ao não cumprimento de algumas obrigações que levaram a solicitar recuperação judicial. Nesse sentido a Administração da Companhia através de seus assessores jurídicos no intuito de resguardar os direitos dos acionistas, vem trabalhando na reversão dos fatos acima e também na reparação das perdas / prejuízos ocasionados. Através do processo - Ação Indenizatória nº 0420150-07.2015.8.19.0001 – 2ª Vara de Fazenda Pública e Processo de anulação do decreto de desapropriação no STF nº ACO 2162/SP.

**(a) Programa de recuperação Fiscal - Parcelamento Especial (Lei nº11.941/2009)**

O Parcelamento Especial instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4) é um regime especial de regularização dos débitos de qualquer natureza junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através de pagamentos de parcelas mensais, em até 180 prestações.

Visando migrar os parcelamentos existentes anteriormente de débitos fiscais e previdenciários federais, inclusive os inscritos na dívida ativa da União, a Companhia protocolou pedido de adesão a este Novo Parcelamento em 30 de novembro de 2009 junto aos órgãos acima mencionados, que proporcionou o benefício da Lei em reduzir multas e juros com a compensação de prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de contribuição social, apuradas e permitidas na forma da lei.

**Outras Informações**

Segundo o inciso I do art. 11. da Lei nº 11.941/2009, a homologação da opção pelo Novo Parcelamento independe de apresentação de garantia ou arrolamento de bens, mantidas aquelas decorrentes de débitos transferidos de outras modalidades de parcelamento ou de execução fiscal. No caso da Refinaria de Petróleos Manguinhos S.A, não existem garantias prestadas ou bens arrolados.

### **(b) Parcelamento ANP**

Parcelamentos celebrados no exercício de 2015 em 60 parcelas, através dos Processos Administrativos 486100045040561 e 486100204050118 e auto de infração 114.110.2012.33.39.4613.

### **(c) Impostos Diferidos**

Refere-se ao imposto de renda e contribuição social apurado pela Companhia no custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado, cuja realização está relacionada com apuração da depreciação.

## **16. FORNECEDORES**

| Descrição                                             | Controladora |               | Consolidado   |               |
|-------------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                       | 30.06.2016   | 31.12.2015    | 30.06.2016    | 31.12.2015    |
| <b><u>FORNECEDORES – RECUPERAÇÃO JUDICIAL (i)</u></b> |              |               |               |               |
| Rodopetro Distribuidora de Petróleo Ltda.             | -            | -             | 4.587         | 4.587         |
| Terminal Químico de Aratu S.A. – EQUIMAR              | 1.894        | 1.894         | 1.894         | 1.894         |
| Gastroservice Refeições Ltda.                         | 280          | 280           | 280           | 280           |
| EQUIPEMAR Engenharia e Serviços                       | 709          | 709           | 709           | 709           |
| Land Terraplanagem Ltda.                              | 20           | 20            | 20            | 20            |
| Metalacre Ind. Com Lacs Ltda.                         | 17           | 17            | 17            | 17            |
| Outros                                                | 629          | 629           | 1.966         | 1.966         |
| <b>Subtotal</b>                                       | <b>3.549</b> | <b>3.549</b>  | <b>9.473</b>  | <b>9.473</b>  |
| <b><u>FORNECEDORES</u></b>                            |              |               |               |               |
| Transportes Rodoviários de Cargas MJL                 | 201          | 71            | 201           | 71            |
| AML Logística                                         | 770          | 2.083         | 770           | 2.126         |
| Granel Químico                                        | 1            | 434           | 1             | 434           |
| Adonai Química S.A.                                   | 227          | 210           | 227           | 210           |
| Carrollton Oil                                        | 773          | 7.634         | 773           | 7.634         |
| Outros                                                | 2.331        | 860           | 3.050         | 1.647         |
| <b>Subtotal</b>                                       | <b>4.302</b> | <b>11.292</b> | <b>5.022</b>  | <b>12.122</b> |
| <b>Total</b>                                          | <b>7.851</b> | <b>14.841</b> | <b>14.495</b> | <b>21.595</b> |

**(i)** Fornecedores incluídos do pedido de recuperação judicial.



## 17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

| Descrição                        | Controladora |               | Consolidado |               |
|----------------------------------|--------------|---------------|-------------|---------------|
|                                  | 30.06.2016   | 31.12.2015    | 30.06.2016  | 31.12.2015    |
| Rodopetro Distribuidora          | -            | 2             | -           | 252           |
| Posto de Gasolina Nova Primavera | -            | -             | -           | 26            |
| Fera Lubrificantes Ltda. (i)     | -            | 39.049        | -           | 39.049        |
| Outros                           | -            | 2             | -           | 18            |
| <b>Circulante</b>                | <b>-</b>     | <b>39.053</b> | <b>-</b>    | <b>39.345</b> |

(i) Adiantamento para compra de Gasolina A

## 18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

| Descrição                  | Controladora     |                   |                  |                |                |
|----------------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|
|                            | Contingências    | Depósito Judicial | Compensações     | Líquido        |                |
|                            | 30.06.2016       | 30.06.2016        | 30.06.2016       | 30.06.2016     | 31.12.2015     |
| Contingências Trabalhistas | 7.030            | (540)             | -                | 6.490          | 6.490          |
| Contingências Cíveis       | 49.340           | -                 | -                | 49.340         | 49.340         |
| Contingências Fiscais      | 716.124          | (4.265)           | -                | 711.859        | 712.258        |
| Precatório (i)             | 566.154          | -                 | (566.154)        | -              | -              |
| <b>Não Circulante</b>      | <b>1.338.648</b> | <b>(4.805)</b>    | <b>(566.154)</b> | <b>767.689</b> | <b>768.088</b> |

| Descrição                  | Consolidado      |                   |                  |                |                |
|----------------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|
|                            | Contingências    | Depósito Judicial | Compensações     | Líquido        |                |
|                            | 30.06.2016       | 30.06.2016        | 30.06.2016       | 30.06.2016     | 31.12.2015     |
| Contingências Trabalhistas | 10.461           | (545)             | -                | 9.916          | 9.916          |
| Contingências Cíveis       | 63.675           | -                 | -                | 63.675         | 63.675         |
| Contingências Fiscais      | 811.175          | (6.439)           | -                | 804.736        | 805.135        |
| Precatório (i)             | 612.096          | -                 | (611.796)        | 300            | 300            |
| <b>Não Circulante</b>      | <b>1.497.407</b> | <b>(6.984)</b>    | <b>(611.796)</b> | <b>878.627</b> | <b>879.026</b> |



(i) A Companhia e suas controladas utilizaram precatórios durante os exercícios de 2007 a 2015 para compensação das obrigações fiscais - *estaduais*. Entretanto no intuito de preservar seu patrimônio diante de uma eventual execução fiscal<sup>(1)</sup>, passou a controlar em contas contábeis os direitos e obrigações já utilizados até sua homologação por parte das autoridades fiscais.

**(1) *Eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os precatórios, possibilidade esta reconhecida pelos Tribunais, conforme se verifica através da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, o qual reconhece que o precatório vencido e não pago pelo Estado exeqüente equivale a dinheiro (Resp 365.095/ES, Resp 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS).***

O Grupo Manguinhos é parte envolvida em ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente na esfera tributária, que se encontra em vários estágios de julgamento. A Administração da Sociedade, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Portanto para fazer face eventuais perdas, são constituídas provisões para contingências, apresentadas acima líquidas de depósitos judiciais e julgadas pela Administração da Companhia e suas controladas, e por seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza e tiveram, neste trimestre, a seguinte evolução:

| Descrição                               | Controladora   |               |              |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|--------------|
|                                         | Tributárias    | Cíveis        | Trabalhistas |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>716.523</b> | <b>49.340</b> | <b>7.030</b> |
| (+) Adições                             | -              | -             | -            |
| (-) Reversões                           | -              | -             | -            |
| (+/-) Transferência                     | -              | -             | -            |
| (-) Baixas por pagamento                | (399)          | -             | -            |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>    | <b>716.124</b> | <b>49.340</b> | <b>7.030</b> |

| Descrição                               | Consolidado    |               |               |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|---------------|
|                                         | Tributárias    | Cíveis        | Trabalhistas  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>811.574</b> | <b>63.675</b> | <b>10.461</b> |
| (+) Adições                             | -              | -             | -             |
| (-) Reversões                           | -              | -             | -             |
| (+/-) Transferência                     | -              | -             | -             |
| (-) Baixas por pagamento                | (399)          | -             | -             |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>    | <b>811.175</b> | <b>63.675</b> | <b>10.461</b> |

#### **Reclamações Trabalhistas (Controladora)**

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a indenizações por acidente de trabalho e doenças ocupacionais, além de discussões que envolvem principalmente horas extras e equiparações. Em 30 de junho de 2016 existem diversas ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 11.888 mil. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$ 7.030 mil refere-se à chance provável de perda e (II) R\$ 4.858 mil refere-se à chance possível e remota de perda.





### **Processos Cíveis (Controladora)**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia era ré de ações de natureza cível, cujo valor em andamento é de R\$ 67.444 mil. Do total da contingência, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$ 49.340 mil, refere-se à chance de perda provável e (ii) R\$ 18.104 mil refere-se à chance possível e remota de perda.

### **Processos Fiscais (Controladora)**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 2.018.762 mil. Do valor total da contingência fiscal, (i) R\$ 716.124 mil refere-se à chance provável de perda, em diversas ações; (ii) R\$ 191.525 mil refere-se à chance possível de perda em diversas ações e (iii) R\$ 1.111.113 mil refere-se a contingências avaliadas em perdas remotas.

## **19. PASSIVO A DESCOBERTO (CONTROLADORA)**

### **19.1 Capital social realizado**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 208.714 mil (duzentos e oito mil, setecentos e quatorze), equivalente a 67.691.629 (sessenta e sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

### **19.2 Reserva de capital**

Em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 19.752 mil refere-se a incentivos fiscais de R\$ 14.821 mil, Reserva especial – Lei nº 8.200/91 de R\$ 4.925 mil e doações de R\$ 6 mil.

### **19.3 Ações em tesouraria**

Em 2015 a Companhia realizou a conversão de ações preferenciais para ordinárias, conforme compromisso assumido em 07 de novembro de 2012 na Assembléia Geral. Nesse sentido as ações em tesouraria passaram somente para ordinárias num total de 6.644, pelo preço correspondente ao valor patrimonial de 31 de março de 2003 (R\$ 1,685 por ação), cujo montante foi de R\$ 224 mil, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de abril de 2003. Em decorrência da baixa liquidez, essas ações podem não apresentar valor de mercado. A aquisição visa à possível permanência em tesouraria ou seu cancelamento.

### **20. RESULTADO BRUTO**

| <b>Descrição</b>                  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                   | <b>30.06.2016</b>   | <b>30.06.2015</b> | <b>30.06.2016</b>  | <b>30.06.2015</b> |
| <b>Receita Bruta de Venda</b>     |                     |                   |                    |                   |
| Gasolina A                        | 429.980             | 334.528           | 429.980            | 334.528           |
| Álcool Hidratado                  | -                   | -                 | 308                | 178               |
| Serviços de Industrialização      | 5.764               | -                 | 5.764              | -                 |
|                                   | <b>435.744</b>      | <b>334.528</b>    | <b>436.052</b>     | <b>334.706</b>    |
| <b>Deduções</b>                   |                     |                   |                    |                   |
| (-) Impostos incidentes de vendas | (238.728)           | (162.701)         | (238.840)          | (162.759)         |
| <b>Receita líquida de vendas</b>  | <b>197.016</b>      | <b>171.827</b>    | <b>197.212</b>     | <b>171.947</b>    |
| (-) Custo dos Produtos Vendidos   | (250.200)           | (185.476)         | (250.397)          | (185.589)         |
| <b>Resultado Bruto</b>            | <b>(53.184)</b>     | <b>(13.649)</b>   | <b>(53.185)</b>    | <b>(13.642)</b>   |

## 21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| Descrição                                             | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                       | 30.06.2016      | 30.06.2015      | 30.06.2016      | 30.06.2015      |
| Recursos Humanos                                      | (4.113)         | (3.519)         | (4.236)         | (3.613)         |
| Serviços Prestados Pessoa Jurídica <b>(nota 21.1)</b> | (12.000)        | (7.271)         | (12.768)        | (7.445)         |
| Materiais de Consumo                                  | (7.415)         | (556)           | (7.415)         | (560)           |
| Consumo de Utilidades <b>(i)</b>                      | (683)           | (469)           | (735)           | (500)           |
| Depreciação e Amortização <b>(nota 13)</b>            | (4.589)         | (4.441)         | (4.591)         | (4.443)         |
| Fretes e Carretos                                     | (12.472)        | (14.103)        | (12.492)        | (14.110)        |
| Impostos e Taxas <b>(nota 21.2)</b>                   | (8.044)         | (4.301)         | (8.089)         | (4.339)         |
| Multas p/ Auto Infração                               | (17)            | (606)           | (46)            | (606)           |
| Outras Despesas                                       | (6.252)         | (148)           | (6.598)         | (184)           |
|                                                       | <b>(55.585)</b> | <b>(35.414)</b> | <b>(56.970)</b> | <b>(35.800)</b> |

**(i)** Representado pelas despesas com Energia Elétrica e Água;

### 21.1. SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURIDICA

| Descrição                                     | Controladora    |                | Consolidado     |                |
|-----------------------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
|                                               | 30.06.2016      | 30.06.2015     | 30.06.2016      | 30.06.2015     |
| Serviços de Armazenagem                       | (5.500)         | (3.817)        | (5.500)         | (3.817)        |
| Serv.de Consultoria   Informática e Auditoria | (1.220)         | (1.234)        | (1.251)         | (1.253)        |
| Serviços Técnicos                             | (1.134)         | (304)          | (1.134)         | (304)          |
| Serviços de Manutenção e Consertos            | (113)           | (144)          | (113)           | (144)          |
| Honorários Advocatícios                       | (3.396)         | (1.490)        | (4.055)         | (1.619)        |
| Outros                                        | (637)           | (282)          | (715)           | (308)          |
|                                               | <b>(12.000)</b> | <b>(7.271)</b> | <b>(12.768)</b> | <b>(7.445)</b> |



## 21.2. IMPOSTOS E TAXAS

| <u>Descrição</u>             | <u>Controladora</u>   |                       | <u>Consolidado</u>    |                       |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|                              | <u>30.06.2016</u>     | <u>30.06.2015</u>     | <u>30.06.2016</u>     | <u>30.06.2015</u>     |
| Impostos e taxas diversas    | (1.222)               | (320)                 | (1.242)               | (332)                 |
| Taxa AFRMM                   | (1.280)               | (3.874)               | (1.280)               | (3.874)               |
| Taxa Siscomex                | (7)                   | (11)                  | (7)                   | (11)                  |
| Multas e Taxas c/ Importação | (1.628)               | (91)                  | (1.628)               | (91)                  |
| Outros                       | (3.907)               | (5)                   | (3.932)               | (31)                  |
|                              | <b><u>(8.044)</u></b> | <b><u>(4.301)</u></b> | <b><u>(8.089)</u></b> | <b><u>(4.339)</u></b> |

## 22. RESULTADO FINANCEIRO

| <u>Descrição</u>                   | <u>Controladora</u> |                     | <u>Consolidado</u>  |                     |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                                    | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u>   | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u>   |
| <b><u>Receitas financeiras</u></b> |                     |                     |                     |                     |
| Descontos recebidos                | 70                  | 2.449               | 70                  | 2.449               |
| Aplicação Financeira               | 23                  | -                   | 23                  | -                   |
| Variações cambiais ativas          | 5.560               | 1.327               | 5.560               | 1.327               |
| Juros ativos                       | 14                  | -                   | 14                  | -                   |
|                                    | <b><u>5.667</u></b> | <b><u>3.776</u></b> | <b><u>5.667</u></b> | <b><u>3.776</u></b> |

| <u>Descrição</u>                    | <u>Controladora</u>   |                        | <u>Consolidado</u>    |                        |
|-------------------------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
|                                     | <u>30.06.2016</u>     | <u>30.06.2015</u>      | <u>30.06.2016</u>     | <u>30.06.2015</u>      |
| <b><u>Despesas financeiras</u></b>  |                       |                        |                       |                        |
| Despesas bancárias                  | (14)                  | (6)                    | (15)                  | (7)                    |
| Variações monetárias passivas       | -                     | (6.361)                | (24)                  | (6.365)                |
| Variações cambiais passivas         | (365)                 | (1.355)                | (365)                 | (1.355)                |
| Descontos condicionais (ii)         | -                     | (36.758)               | -                     | (36.758)               |
| Juros passivos (i)                  | (612)                 | (313)                  | (722)                 | (1.067)                |
| Outros                              | (37)                  | -                      | (37)                  | -                      |
|                                     | <b><u>(1.028)</u></b> | <b><u>(44.793)</u></b> | <b><u>(1.163)</u></b> | <b><u>(45.552)</u></b> |
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b><u>4.639</u></b>   | <b><u>(41.017)</u></b> | <b><u>4.504</u></b>   | <b><u>(41.776)</u></b> |

(i) Refere-se a juros dos empréstimos e fornecedores.

- (ii) Refere-se a desconto condicionado ao pagamento na data de vencimento, em decorrência da política de preços adotada sobre a venda da gasolina, sendo que seu preço de realização foi efetivado semelhante ao da Petrobrás.

### 23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| <u>Descrição</u>                           | <u>Controladora</u> |                     | <u>Consolidado</u>   |                     |
|--------------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                                            | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u>   | <u>30.06.2016</u>    | <u>30.06.2015</u>   |
| <b><u>Outras Receitas Operacionais</u></b> |                     |                     |                      |                     |
| Receitas com Precatório                    | 9.800               | 2.800               | 9.800                | 2.800               |
| Reversão de dívida                         | -                   | -                   | -                    | -                   |
| Outros                                     | 130                 | 40                  | 630                  | 520                 |
|                                            | <b><u>9.930</u></b> | <b><u>2.840</u></b> | <b><u>10.430</u></b> | <b><u>3.320</u></b> |

| <u>Descrição</u>                           | <u>Controladora</u> |                     | <u>Consolidado</u>  |                     |
|--------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                                            | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u>   | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u>   |
| <b><u>Outras Despesas Operacionais</u></b> |                     |                     |                     |                     |
| Diversos                                   | -                   | -                   | (136)               | -                   |
| Perda de Estoque                           | (610)               | -                   | (610)               | (640)               |
|                                            | <b><u>(610)</u></b> | <b><u>-</u></b>     | <b><u>(746)</u></b> | <b><u>(640)</u></b> |
|                                            | <b><u>9.320</u></b> | <b><u>2.840</u></b> | <b><u>9.684</u></b> | <b><u>2.680</u></b> |

### 24. HONORÁRIOS DA DIRETORIA

| <u>Descrição</u>        | <u>Controladora</u> |                   | <u>Consolidado</u> |                   |
|-------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                         | <u>30.06.2016</u>   | <u>30.06.2015</u> | <u>30.06.2016</u>  | <u>30.06.2015</u> |
| Honorários da Diretoria | 90                  | 82                | 90                 | 82                |
|                         | <b><u>90</u></b>    | <b><u>82</u></b>  | <b><u>90</u></b>   | <b><u>82</u></b>  |

De acordo com a lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembléia Geral fixar a remuneração global anual dos administradores.



## **25. COMPROMISSO AMBIENTAL**

### **(a) Licença de Operação**

Em 12 de agosto de 2011 a “**Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA**”, no uso de suas atribuições concede licença de operação e recuperação, que teve sua validade prorrogada automaticamente, na forma do art. 28 do Decreto Estadual 44.280/2014, para realizar as atividades de tratamento de Nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, Óleo Combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta e recuperação ambiental da área impactada com passivo decorrente da contaminação do solo e águas subterrâneas.

## **26. CERTIFICAÇÕES**

### **(a) Certificação NBR ISO 14001**

Em 06 de Outubro de 2011 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEINHOS S.A.** foi auditada pela Bureau Veritas Certification- Brasil e o seu Sistema de Gestão Ambiental foi recomendado para a certificação de acordo com os requisitos da NBR ISO 14001:2004, abrangendo o seguinte escopo: “Refino de Petróleo, comercialização de gasolina A, solventes especiais e outros combustíveis, estocagem de grânéis líquidos e recebimento de petróleo e seus derivados por duto, via terminal marítimo”.

## **27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **VISÃO GERAL**

A Companhia possui exposição para o risco de crédito resultante de instrumentos financeiros.

### **RISCOS DE CRÉDITO**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:



### **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das Informações Trimestrais foi:

| <b>Descrição</b>              | <b>Controladora<br/>Valor contábil</b> |                   | <b>Consolidado<br/>Valor contábil</b> |                   |
|-------------------------------|----------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|
|                               | <b>30.06.2016</b>                      | <b>30.06.2015</b> | <b>30.06.2016</b>                     | <b>30.06.2015</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1                                      | 1                 | 173                                   | 648               |
| Contas a receber de clientes  | 52.477                                 | 49.835            | 52.637                                | 50.509            |
|                               | <b>52.478</b>                          | <b>49.836</b>     | <b>52.810</b>                         | <b>51.157</b>     |

### **Contas a receber**

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber na data do relatório foi de R\$ 52.477 e R\$ 52.637 controladora e consolidado, respectivamente, (R\$ 49.835 e R\$ 50.509 controladora e consolidado, respectivamente, 30 de junho de 2015), representada por clientes privados.

### **Perdas por redução no valor recuperável**

A Companhia acredita que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável e que estão vencidos ainda são cobráveis, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1 em 30 de junho de 2016 e R\$ 1 em 30 de junho de 2015, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.



- **Valor de mercado de instrumentos financeiros**

Os saldos contábeis de disponibilidades (caixa e bancos), contas a receber de clientes e passivos circulantes e não circulantes correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

- **Outros tipos de instrumentos financeiros**

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 30 de junho de 2016, tampouco, realizou operação com derivativos financeiros no trimestre findo em 30 de junho de 2016.

## **28 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não é de nosso conhecimento qualquer evento, subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades da Companhia.

\* \* \*